

O ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM LÍNGUA ESPANHOLA COMO ATIVIDADE DE EXTENSÃO DO CAMPUS IV NAS ESCOLAS MUNICIPAIS ESTHER SOARES E RUI PALMEIRA ? SÃO MIGUEL DOS CAMPOS ? UNEAL

MARIA BETÂNIA DA ROCHA DE OLIVEIRA ¹

RESUMO

O estágio supervisionado em língua espanhola como atividade de extensão do Campus IV nas escolas Municipais Esther Soares e Rui Palmeira - São Miguel dos Campos - Uneval Maria Betânia da Rocha de Oliveira/betaportugues@bol.com.br/UNEAL Eixo Temático: Formação inicial e continuada de professores - com ênfase na análise de experiência, programas e políticas. Agência Financiadora: Capes Resumo Este projeto de extensão objetivou apresentar o desafio de integrar o Campus IV da Uneval às Escolas Esther Soares Torres e Rui Palmeira, por meio da oferta do ensino de Língua Espanhola para alunos do 6º ao 9º anos do ensino fundamental que, de acordo com a especificidade local, só teriam acesso na 3ª série do ensino Médio. Nesse contexto, procurou ressaltar que a formação de professores licenciandos do Curso de Letras/Espanhol do Campus IV da Uneval estava inserida neste contexto, uma vez que não havia escola campo de estágio para que a relação teoria/prática pudesse ser vivenciada em escolas do município de origem, fato que obrigava esses futuros professores a se deslocarem para outras cidades para cumprir as atividades do estágio. Com respaldo nessas concepções, os dois objetivos principais deste Projeto de Extensão foram: primeiro, inserir o futuro professor de Língua Espanhola no cotidiano da sala de aula do Ensino Fundamental, uma vez que é no efetivo exercício do magistério que a profissão docente é aprendida de maneira sempre renovada. E, segundo, promover o cumprimento da Lei 9394/96 que estabelece que as Instituições de Ensino Superior devem promover a formação profissional do alunado, por meio de uma interação harmoniosa entre ensino - pesquisa - extensão. A partir desse pressuposto, as ações do projeto possibilitaram aos discentes do 7º Período do Curso de Letras/Espanhol Políticas de Extensão, que visaram estabelecer procedimentos e critérios para a sistematização das atividades nessa área. Partindo deste cenário, a efetivação do projeto encontrou justificativa como um tema de grande relevância para a área da educação na cidade de São Miguel dos Campos devido à não oferta do ensino de língua espanhola nas escolas municipais do 6º ao 9º anos do ensino fundamental. Nesse contexto estava inserida a formação de professores do Curso de Letras/Espanhol do Campus IV da Uneval, uma vez que os futuros professores não tinham, na cidade, escolas para cumprimento do estágio.

Considerando esse diagnóstico, bem como o fato de a universidade também ser o espaço de reflexão voltada às práticas pedagógicas, pudemos refletir sobre a construção do conhecimento no ensino superior, através da integração das práticas adotadas no Estágio Curricular Supervisionado ao ensino e à pesquisa, como também reforçar a prática de extensão universitária, prevista na Lei 9394/1996, Art.52 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDBEN: "As universidades são instituições pluridisciplinares de formação dos quadros profissionais de nível superior, de pesquisa, de extensão e de domínio e cultivo do saber humano". Ou conforme Lima (2005) afirma: "Compete à universidade não só a transmissão e produção do conhecimento, mas, sobretudo, a responsabilidade de fazer retornar à sociedade o conhecimento produzido, quer em nível objetivo imediato, quer no sentido maior de desenvolvimento social, de melhoria da qualidade de vida da população a qual ela está inserida." Destacamos também que o conhecimento de um idioma propicia a descoberta de novos horizontes e permite ao estudante compreender que o mundo pode ser visto a partir de diversas ópticas, o que contribui, de forma significativa, para o seu crescimento. Os procedimentos metodológicos tomaram como caminho de execução a pesquisa qualitativa, recorrendo à pesquisa-ação e ao trabalho coletivo, por meio da pesquisa bibliográfica aliada às práticas extensionistas que organizaram e definiram as bases para a realização do Estágio Curricular em Língua Espanhola no Ensino Fundamental nas salas de aulas das escolas acima mencionadas - que partiu da ambientação, passou pelas pesquisas e planejamento das atividades até a regência das aulas. Dentre os resultados alcançados, destacamos: a criação de espaços que possibilitaram a construção de uma prática educativa e transformadora que sustentou o trabalho do professor por meio da pesquisa e da prática com o estágio nas duas escolas municipais; desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita, em Língua Espanhola, dos alunos do Ensino Fundamental das escolas envolvidas; reconhecimento da importância da inserção da prática das atividades de estágio aliada aos estudos da língua espanhola, através de um projeto extensionista; desenvolvimento nos alunos estagiários da prática docente como instrumento para inserir aulas de língua espanhola do ensino fundamental e, principalmente, a satisfação do aluno estagiário em contribuir para a inclusão do ensino de língua espanhola em duas escolas municipais do ensino fundamental. Concluímos que as aulas propostas e executadas para este Projeto de Extensão foram, não apenas um elemento distintivo de classe social ou segmento cultural, mas configuraram como um instrumento efetivo e eficiente para uma atuação mais autônoma na sociedade dos alunos da rede pública municipal. Enfim, o projeto contribuiu para a formação inicial docente e, por conseguinte, para a melhoria do ensino nas salas de aula do Ensino Fundamental. Palavras-chave: ensino, pesquisa, estágio Referências AZEVEDO, L. M. F. de. O Estágio Supervisionado: Uma análise crítica. Dissertação de Mestrado. Rio de Janeiro: PUC/RJ, 1980. BARALO. Marta. La adquisición Del español como lengua extranjera. Madrid:Arco/Libros S.L. 1999. BRASIL. Ministério da Educação. Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino

Fundamental. Linguagens, Códigos e suas Tecnologias. Brasília: Secretaria de Educação Média e Tecnológica, 2000. _____. Ministério da Educação. Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio. Orientações Curriculares Nacionais: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias Brasília: Secretaria de Educação Média e Tecnológica, 2007. _____. Acesso e permanência à educação pública de qualidade. Confederação Nacional dos Trabalhadores da Educação - CNTE, 2005. CARVALHO, I. M. O processo didático. Rio de Janeiro: FGV, 1995. FREIRE, P. Extensão ou comunicação? Rio de Janeiro, Paz e terra, 1992. LIMA, M. do S. L. A hora da prática: reflexões sobre o estágio supervisionado e a ação docente. 3 ed.. CE: Editor Demócrito Rocha, 2002. São Paulo: EPU, 2005. LÜCK, H. A dimensão participativa da gestão escolar. Curitiba, Editora Positivo, 2008. MEC. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/96. Brasília. 20 de Dezembro de 1996. _____. Conselho Federal de Educação. Parecer 349 de 1992 _____. Conselho Federal de Educação. Parecer 02 de 19 de fevereiro de 2001. PICONEZ, S. Stela (org) A Prática de Ensino e o Estágio Supervisionado. 3 ed. Campinas, SP: Papirus, 1998. PIMENTA, S. G. Docência no ensino superior. São Paulo: Cortez, 2004. (Coleção Docência em Formação). SEDYCIAS, J. O ensino do espanhol no Brasil: passado, presente, futuro. São Paulo: Parábola Editorial, 2005. SOUZA, M. R.de. Extensão Universitária: um canal em dupla-mão. Fortaleza: EUFC, 1986. (Coleção documentos universitários 21). SOUZA, P. N.; SILVA, E.B.D. A nova LDB: como entender e aplicar. 5. ed. São Paulo: Pioneira, 2007.

Palavras-chave: .

¹, ;